

EDITORIAL

Em tempos de crise, a sociedade fica pendente entre o desafio vital de encontrar as respostas que permitem a sua superação, por um lado, e a perplexidade e a mistificação, por outro. A nossa época é de turbulências profundas e contínuas, que permeiam todas as esferas da vida social, para além da economia, e que se manifestam em proporções e formas desconcertantes em países como o Brasil. Nesse contexto, o economista não pode se evadir em abstrações perante os problemas concretos que se põem, mas deve buscar as suas causas fundamentais. Para qual daqueles lados ele irá pender, no entanto, é outra questão.

Em todo caso, o que se evidencia é a importância da reflexão crítica nas ciências sociais, em geral, e na economia, em particular, pois somente ela possibilita que se evidenciem as questões subjacentes, das quais decorrem, a cada período, novos desafios a exigirem soluções cada vez mais urgentes. A presente edição de *Leituras de Economia Política* atesta isso, por meio de artigos que reiteram problemáticas ainda não equacionadas, como as crises do capitalismo, o desenvolvimento socioeconômico, o subdesenvolvimento e a dependência, a questão regional, entre outras.

No artigo *Microcrédito na Bahia: um (des)virtuoso percurso evolutivo*, Bruno Mota Lopes e Renato Macedo procuram identificar os avanços e limites da evolução do microcrédito no estado da Bahia, em termos de inclusão socioeconômica. De autoria de Adriana Jungbluth e Jacqueline Aslan Souen, *A importância da política de valorização do salário mínimo para a Região Nordeste* considera os impactos dessa recente política sobre a população integrada no mercado de trabalho e beneficiada pela Previdência, nas regiões metropolitanas de Recife e Salvador. Bruno Leonardo Barth Sobral, autor do artigo *As raízes das contradições entre a centralidade do Rio de Janeiro no contexto nacional e a fragilidade da divisão territorial do trabalho sob seu comando*, aponta alguns dos severos impasses com que a economia fluminense vem se deparando.

O artigo *A lei geral de acumulação capitalista e as crises cíclicas*, de Rômulo André Lima, recupera a contribuição de Marx quanto às contradições imanentes do sistema do capital, em relação a suas crises recorrentes. Marisa Silva Amaral e Pedro Henrique Evangelista Duarte, autores do artigo *Neoliberalismo e dialética do capital fictício: a constituição de um novo padrão de dependência*, recorrem à teoria marxista da dependência para identificar os dilemas impostos à América Latina pela redefinição da dependência nos

Editorial

marcos do capitalismo atual. Crise monetária e ciclo inflacionário no Brasil: as décadas de 1980 e 1990, de William Vella Nozaki, revisita os planos de estabilização implementados nos referidos decênios, apresentando a crise monetária como crise do desenvolvimentismo e o ciclo inflacionário como processo de financeirização dos preços.

A revista *Leituras de Economia Política*, ademais de cumprir com seu papel, mostra como aquelas preocupações ainda se fazem presentes na agenda de pesquisa de uma pós-graduação questionadora e comprometida com a busca de soluções para os impasses das crises recorrentes, e para os dilemas concretos da economia brasileira que, nesse movimento geral, sempre voltam à tona, enquanto não escrutinados pela ciência e superados na prática. Eis o nosso desafio, satisfatoriamente contemplado na edição que o leitor tem em mãos.

Os editores